



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***



**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo



**Facilitadoras: Maura Godinho
Nazaré Diniz**



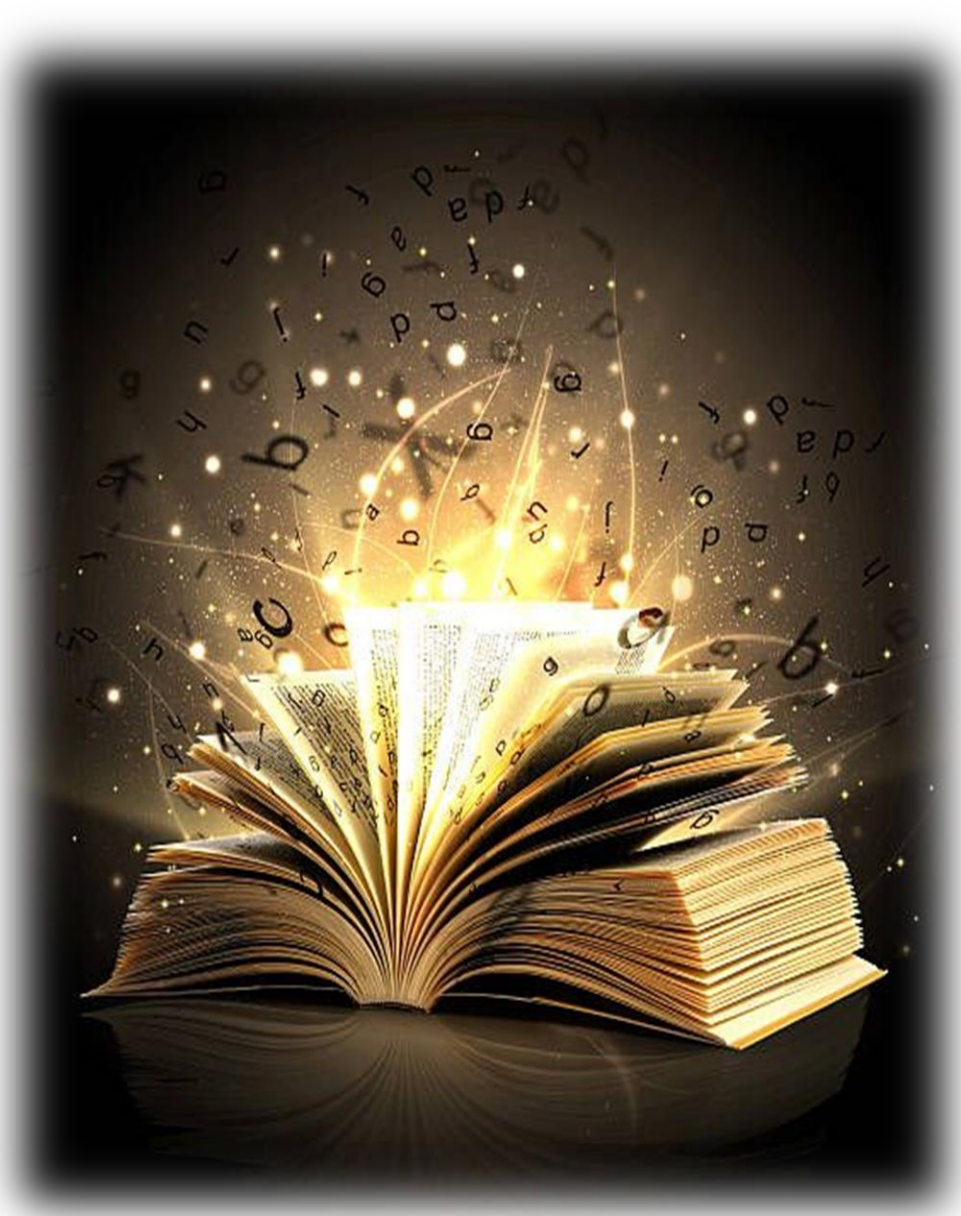
O Evangelho
Reditivo

Pão Nosso

Cap 11

(Leitura de Harmonização)

FCX/Emmanuel - FEB Editora



Páginas

O bem é incansável

“E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.”

Paulo (1ª Tessalonicenses, 3:13)



O Evangelho
Redivivo



É muito comum encontrarmos pessoas que se declaram cansadas de praticar o bem. Estejamos, contudo, convictos de que semelhantes alegações não procedem de fonte pura.

Somente aqueles que visam determinadas vantagens aos interesses particularistas, na zona do imediatismo, adquirem o tédio vizinho da desesperação, quando não podem atender a propósitos egoísticos.



É indispensável muita prudência quando essa ou aquela circunstância nos induz a refletir nos males que nos assaltam, depois do bem que julgamos haver semeado ou nutrido.



O aprendiz sincero não ignora que Jesus exerce o seu ministério de amor sem exaurir-se, desde o princípio da organização planetária. Relativamente aos nossos casos pessoais, muita vez terá o Mestre sentido o espinho de nossa ingratidão, identificando-nos o recuo aos trabalhos da nossa própria iluminação; todavia, nem mesmo verificando-nos os desvios voluntários e criminosos, jamais se esgotou a paciência do Cristo que nos corrige, amando, e tolera, edificando, abrindo-nos misericordiosos braços para a atividade renovadora.



Se Ele nos tem suportado e esperado através de tantos séculos, por que não poderemos experimentar de ânimo firme algumas pequenas decepções durante alguns dias?



A observação de Paulo aos tessalonicenses, portanto, é muito justa. Se nos entediarmos na prática do bem, semelhante desastre expressará em verdade que ainda nos não foi possível a emersão do mal de nós mesmos.

Prece



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

- 1) Princípio inteligente e do princípio material; preexistência da alma; sobrevivência à morte do corpo
- 2) Princípio das faculdades da alma
- 3) Princípio da reencarnação
- 4) Doutrina dos Anjos Guardiães ou Espíritos protetores
- 5) Palavra daemoniu



Como se trata de um item que nem sempre é estudado com a devida atenção, o estamos dividindo em quatro partes, assim especificadas:

- I Tópicos I a VI;
- II Tópicos VII a XI;
- III Tópicos XII a XVI;
- IV Tópicos XVII a XXI



O Evangelho Segundo o Espiritismo
IV— Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

TÓPICO 1

1. O homem é uma alma encarnada. Antes de sua encarnação, ela existia junto aos modelos primordiais, às ideias da verdade, do bem e do belo. Separou-se deles ao encarnar, e, lembrando-se do seu passado, sente-se mais ou menos atormentada pelo desejo de a eles voltar.



Sócrates e Platão

Comentário de Allan Kardec:

Não se pode enunciar mais claramente a distinção e a independência entre o princípio inteligente e o princípio material. É, além disso, a doutrina da pre-existência da alma; da vaga intuição que ela guarda de um outro mundo, a que aspira; da sua sobrevivência ao corpo; da sua saída do mundo espiritual, para encarnar, e da sua volta a esse mesmo mundo, após a morte. É, finalmente, o germe da doutrina dos anjos decaídos.



O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

11. (...) ao contemplar a sua própria essência, ela [a alma] se volta para o que é puro,
eterno, imortal, e, sendo da mesma natureza, permanece nessa contemplação tanto
tempo quanto possível. Cessam, então, as suas perturbações, pois ela está unida ao
que é imutável, e a esse estado de alma é que chamamos sabedoria.



Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

Assim, o homem que considera as coisas de baixo, terra a terra, do ponto de vista material, vive iludido. Para as apreciar com justeza, é preciso vê-las do alto, isto é, do ponto de vista espiritual. A verdadeira sabedoria deve, portanto, de algum modo, isolar a alma do corpo, para ver com os olhos do Espírito. É o que ensina o Espiritismo



O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

III. Enquanto tivermos o nosso corpo e a alma se achar mergulhada nessa corrupção, nunca possuiremos o objeto dos nossos desejos: **a verdade**. Com efeito, o corpo nos suscita mil obstáculos pela necessidade em que nos achamos de cuidar dele. Além disso, ele nos enche de desejos, de apetites, de temores, de mil quimeras e de mil tolices, de maneira que, com ele, é impossível sermos sábios, ainda que por um instante.



Sócrates e Platão

Comentário de Allan Kardec : “Está aí o princípio das faculdades da alma obscurecidas em razão dos órgãos corpóreos, e o da expansão dessas faculdades depois da morte. Mas não se trata aqui senão de almas de escol, já depuradas; o mesmo não se dá com as almas impuras”.

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

IV. A alma impura, nesse estado, está entorpecida, e é novamente arrastada para o mundo visível pelo horror ao que é invisível e imaterial. Ela vaga, segundo se diz, pelos túmulos e monumentos, perto dos quais foram vistos algumas vezes fantasmas tenebrosos, como devem ser as imagens das almas que deixaram o corpo, sem estarem inteiramente puras e que retêm algo da forma material, o que permite aos nossos olhos percebê-las.



IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

IV. Não são as almas dos bons, porém as dos maus, que são forçadas a vagar nesses lugares, onde trazem as dores de sua vida passada, e onde continuam a vagar, até que os desejos inerentes à sua forma material as devolvam a um corpo. Então, elas retomam, sem dúvida, os mesmos hábitos que, durante sua vida anterior, eram objeto de suas predileções.



Sócrates e Platão

Comentário do Codificador:

Não somente o princípio da reencarnação se acha aí claramente expresso, mas também o estado das almas que ainda se mantêm sob o jugo da matéria é descrito tal qual o mostra o Espiritismo nas evocações. Mais ainda: é dito que a reencarnação num corpo material é consequência da impureza da alma, enquanto as almas purificadas se encontram isentas de reencarnar. O Espiritismo não diz outra coisa, acrescentando apenas que a alma, que tomou boas resoluções na erraticidade e que possui conhecimentos adquiridos, traz, ao renascer, menos defeitos, mais virtudes e ideias intuitivas do que tinha na sua existência precedente. Assim, cada existência marca para ela um progresso intelectual e moral.

O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão



Artista: Eugene Delacroix

Obra: Dante e Virgílio atravessando o rio Estige

Ano: 1822

V. Após a nossa morte, o Gênio (*daimónion*, *daemoniu*) que nos havia sido designado durante a vida, nos leva para um lugar onde se reúnem todos os que devem ser conduzidos para o Hades, para serem julgados. As almas, depois de terem permanecido no Hades (inferno pagão) o tempo necessário, são reconduzidas a esta vida, por numerosos e longos períodos



Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

“É a doutrina dos anjos da guarda ou Espíritos protetores, e das reencarnações sucessivas, após intervalos mais ou menos longos de erraticidade”.





O Evangelho Segundo o Espiritismo

IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

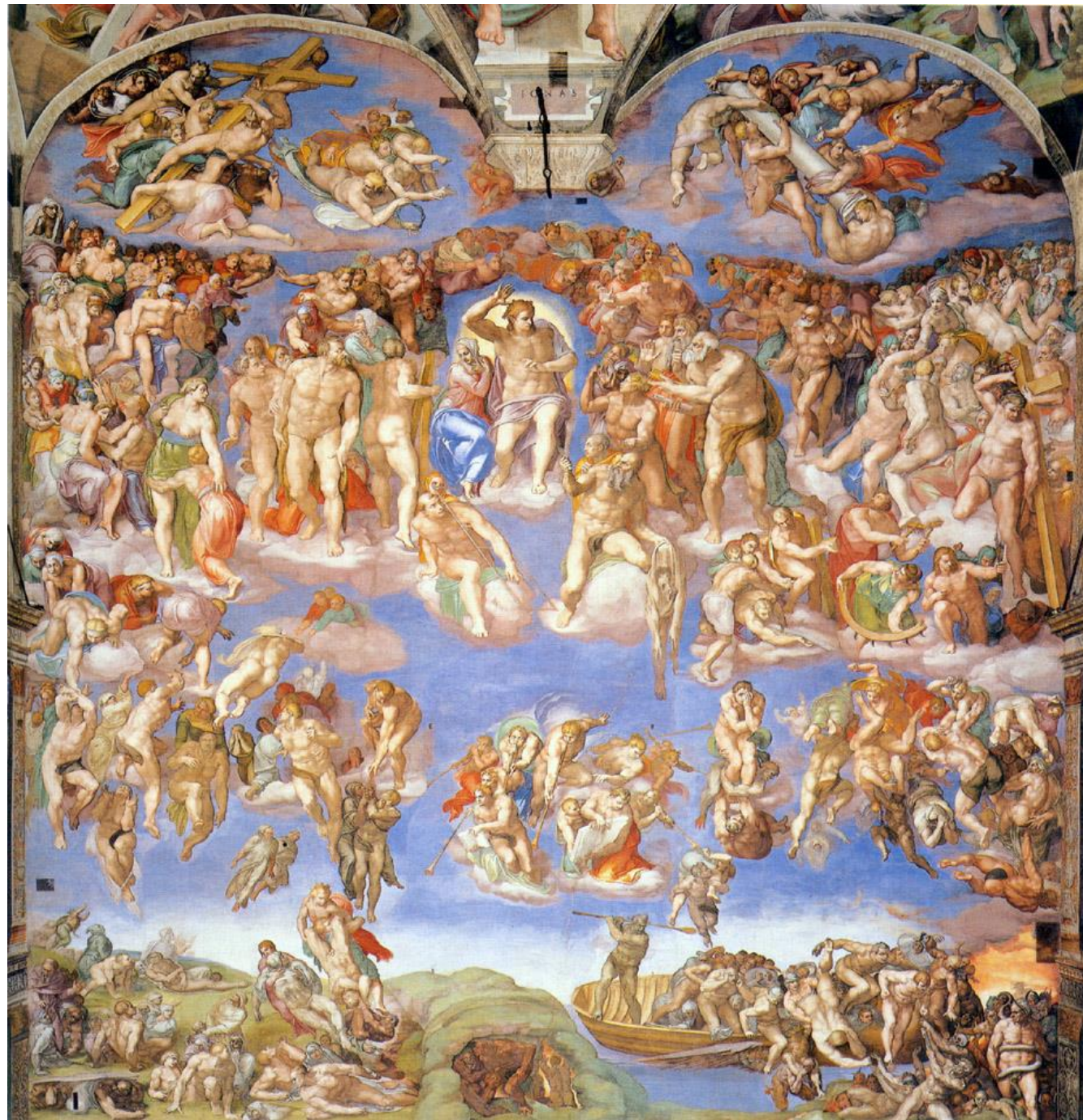
VI. Os demônios preenchem o espaço que separa o céu da Terra; são o elo que une o Grande Todo consigo mesmo. A divindade, jamais entrando em comunicação direta com o homem, se comunica por intermédio dos demônios, com os quais os deuses se relacionam e conversam, seja durante a vigília ou durante o sono.

Comentário de Kardec:

A palavra ***daimon***, da qual fizeram o termo demônio, não era, na Antiguidade, tomada em mau sentido, como nos tempos modernos. Não designava exclusivamente seres malfazejos, mas todos os Espíritos em geral, dentre os quais se destacavam **os Espíritos superiores**, chamados ***deuses***, e os menos elevados ou **demônios** propriamente ditos, que se comunicavam diretamente com os homens. O Espiritismo também afirma que os Espíritos povoam o Espaço; que Deus só se comunica com os homens por intermédio dos Espíritos puros, encarregados de transmitir suas vontades; que os Espíritos se comunicam com eles durante a vigília e durante o sono. Substituí a palavra ***demônio*** pela palavra ***Espírito*** e tereis **a Doutrina Espírita**; ponde a palavra ***anjo*** e tereis **a Doutrina Cristã**.



O Evangelho
Redivivo





IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa

- 1) Diferentes níveis de desmaterialização da alma
- 2) O materialismo, que proclama o nada após a morte, seria a anulação de toda responsabilidade moral
- 3) A alma não purificada conserva as ideias, as tendências, o caráter e as paixões que tinha na Terra
- 4) Os homens que viveram na Terra encontram-se após a morte e se reconhecem
- 5) Princípio da caridade
- 6) O amor universal, como lei da Natureza
- 7) Quase a ideia doutrina cristã se referindo à graça
- 8) Vês o argueiro nos olhos de teu irmão
- 9) Relações que existem entre a alma e o corpo
- 10) Predominância do mal sobre a Terra

Tópico 11

VII. A preocupação constante do filósofo é a de ter o maior cuidado com a alma em relação à eternidade nem tanto a esta vida, que é apenas um instante. Se a alma é imortal, não é mais sábio viver com vistas à eternidade?

Ante tais ensinamentos, **Allan Kardec** faz apenas essa consideração: “O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa.”



O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa



VIII. Se a alma é imaterial, ela deve regressar, após esta vida, para um mundo igualmente invisível e imaterial, assim como o corpo que, ao se decompor, retorna à matéria. É importante distinguir alma pura, verdadeiramente imaterial, que se nutre, como Deus, da ciência e de pensamentos, da alma mais ou menos maculada de impurezas materiais, que a impedem de elevar-se ao divino, mantendo-a nos lugares de sua passagem pela Terra.



Artista: Tintoretto
Obra: Sócrates
Ano: 1518-1594

Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

Como se vê, Sócrates e Platão compreendiam perfeitamente os diferentes graus de desmaterialização da alma. Insistem na diversidade de situação que resulta para elas da sua *maior* ou *menor* pureza. O que eles diziam, por intuição, o Espiritismo o prova com os inúmeros exemplos que nos põe sob as vistas



Artista: Tintoretto
Obra: Sócrates
Ano: 1518-1594



O Evangelho
Redivivo



IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa



O Evangelho
Redivivo

IX. Se a morte fosse a dissolução completa do homem, seria uma grande vantagem para os maus, que, depois da morte, estariam livres de seus corpos, de suas almas e de seus vícios ao mesmo tempo. O que adornar a sua alma, não com enfeites estranhos, mas com os que lhe são próprios, somente poderá esperar com tranquilidade a hora de sua partida para o outro mundo.



Sócrates e Platão

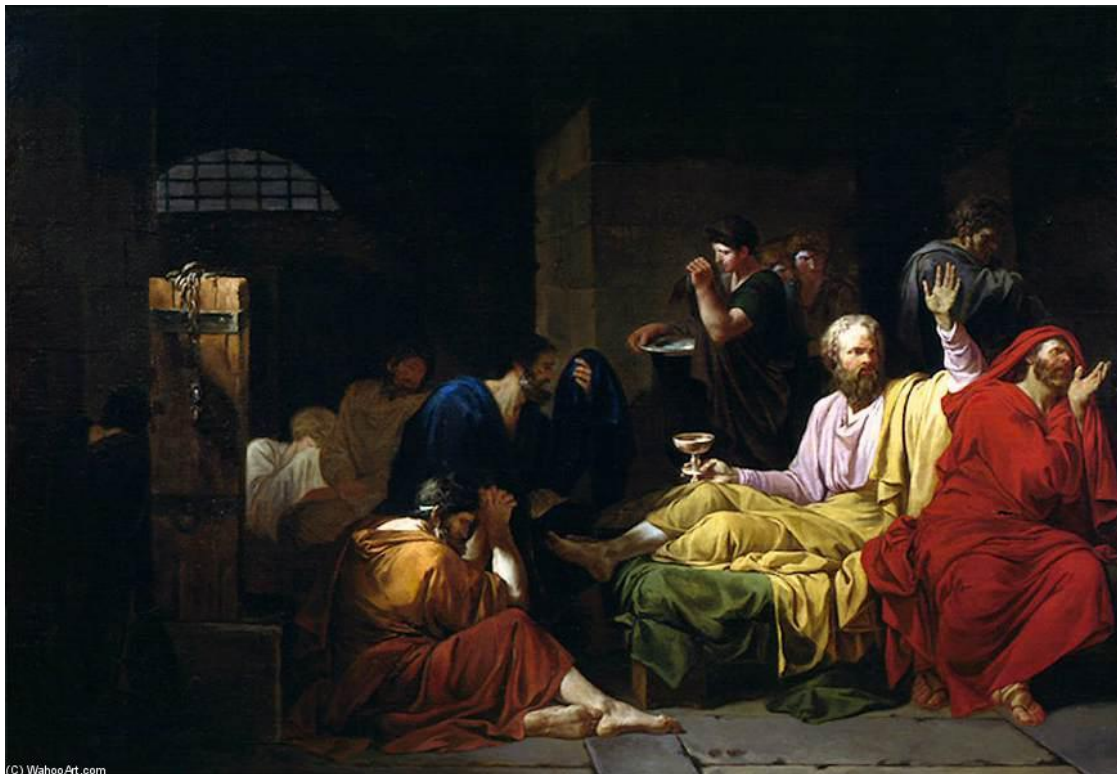
Comentário de Kardec:

Em outros termos, equivale a dizer que o materialismo, que proclama o nada para depois da morte, anula toda responsabilidade moral posterior e, por conseguinte, é um estímulo ao mal; que o mau tem tudo a ganhar do nada. Somente o homem que se despojou dos vícios e se enriqueceu de virtudes, pode esperar com tranquilidade o despertar na outra vida. O Espiritismo nos mostra, por meio de exemplos que diariamente nos põe sob os olhos, quanto é penoso para o mau o passar desta à outra vida, a entrada na vida futura.



Artista: Rafael
Obra: Escola de Atenas
Ano: 1509 - 1511





Artista: Jean François Pierre Peyron
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1788



X. O corpo conserva os vestígios bem marcados dos cuidados que se teve com ele ou dos acidentes que sofreu. O mesmo ocorre com a alma. Quando ela está despojada do corpo, conserva traços evidentes de seu caráter, de seus sentimentos e das marcas que cada um dos atos de sua vida nela deixaram impressa. Assim, o grande mal que pode ocorrer ao homem é o de ir para o outro mundo com a alma carregada de culpas. Tu vês, Cálicles, que nem tu, nem Pólux, nem Górgias poderíeis provar que se deve seguir outra vida que nos seja mais útil, quando formos para lá. De tantas opiniões diversas, a única que permanece inabalável é a de que vale mais sofrer do que cometer uma injustiça, e que antes de tudo devemos aplicar-nos, **não a parecer, mas a ser um homem de bem.** (Diálogos de Sócrates com seus discípulos na prisão.)

Sócrates e Platão

Comentário do Codificador:

Encontramos aqui outro ponto capital confirmado hoje pela experiência: o de que a alma não depurada conserva as ideias, as tendências, o caráter e as paixões que teve na Terra. Esta máxima: *mais vale receber do que cometer uma injustiça*, não é inteiramente cristã? Jesus exprimiu o mesmo pensamento, por meio desta figura: Se alguém vos bater numa face, apresentai-lhe a outra.

XI. De duas uma: ou a morte é uma destruição absoluta ou é passagem da alma para outro lugar. Se tudo deve extinguir-se, a morte será como uma destas raras noites que passamos sem sonhar e sem nenhuma consciência de nós mesmos. Mas, se a morte é apenas uma mudança, a passagem para um lugar no qual os mortos devem reunir-se, que felicidade reencontrar aqueles que conhecemos! Meu maior prazer seria examinar de perto os habitantes desse local e distinguir, como aqui, os que são sábios dos que acreditam sê-lo e não o são. Mas é tempo de nos deixarmos: eu, para morrer; vós, para viver. (Sócrates a seus juízes.)



Artista: Jacques Philip Joseph De Saint
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1762

Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

Segundo Sócrates, os homens que viveram na Terra se encontram após a morte e se reconhecem. Mostra o Espiritismo que continuam as relações que se estabeleceram entre eles, de sorte que a morte não é nem uma interrupção nem a cessação da vida, mas uma transformação, sem solução de continuidade.



Sócrates e Platão

Se Sócrates e Platão tivessem conhecido os ensinamentos que o Cristo daria quinhentos anos mais tarde e os que agora dão os Espíritos, não teriam falado de outro modo. Não há nisto nada que deva surpreender, se considerarmos que as grandes verdades são eternas e que os Espíritos adiantados devem tê-las conhecido antes de virem à Terra para onde as trouxeram;



Sócrates e Platão

[...]que Sócrates, Platão e os grandes filósofos daqueles tempos bem podem, depois, ter sido dos que secundaram o Cristo na sua missão divina, e que foram escolhidos para esse fim precisamente por se acharem, mais do que outros, em condições de lhe compreenderem as sublimes lições; que, finalmente, podem hoje fazer parte da plêiade dos Espíritos encarregados de ensinar aos homens as mesmas verdades.



TÓPICO III



Artista: Rembrandt
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1632



XII. Nunca retribuir a injustiça com a injustiça, nem fazer mal a ninguém, qualquer que seja a falta cometida contra nós. Poucas pessoas, entretanto, admitirão esse princípio, e as que não concordam com ele somente se desprezarão uns aos outros.

Kardec emite o seguinte comentário na forma de indagação, no que diz respeito a esse tópico: “Não está aí o princípio da caridade que prescreve não se retribua o mal com o mal e se perdoe aos inimigos?”

XIII. É pelo fruto que se conhece a árvore. É preciso qualificar cada ação, segundo o que ela produz: Chamá-la má, quando a sua consequência é má, e boa, quando produz o bem.

Comentário:

Kardec associa esses ensinamentos de Sócrates aos de Jesus e aos do Espiritismo. Esta máxima: “É pelos frutos que se conhece a árvore”, encontra-se muitas vezes repetida textualmente no Evangelho.



XIV. A riqueza é um grande perigo. Todo homem que ama a riqueza não ama nem a si mesmo nem ao que possui, mas algo que para ele é mais estranho do que aquilo que lhe pertence.

XV. As mais belas preces e os mais belos sacrifícios agradam menos à Divindade do que uma alma virtuosa que se esforça por assemelhar-se a ela. Seria grave que os deuses se interessassem mais por nossas oferendas do que por nossas almas. Dessa maneira, os maiores culpados poderiam conquistar os seus favores. Mas, não. Não há mais justos e sábios do que aqueles que, por suas palavras e por seus atos, resgatam o que devem aos deuses e aos homens.





PEDRO AMÉRICO: *Socrates afastando Alcibiades do vício*, 1865.

Óleo sobre tela, 130,5 x 97 cm.

Rio de Janeiro, Museu Dom João VI EBA/UFRJ.

Foto: Arthur Valle

XVI. Chamo homem vicioso ao amante vulgar, que ama mais ao corpo que à alma. O amor está por toda a Natureza, e nos convida a exercer a nossa inteligência; encontramos-lo até mesmo no movimento dos astros. **É o amor que decora a Natureza com seus ricos tapetes;** ele se enfeita e fixa a sua morada lá onde encontra flores e perfumes. É ainda o amor que dá a paz aos homens, a calma ao mar, o silêncio aos ventos e o descanso à dor



Sócrates e Platão

Kardec:

O amor, que há de unir os homens por um laço fraternal, é uma consequência dessa teoria de Platão sobre o amor universal, como Lei da Natureza. Tendo dito Sócrates que “o amor não é nem um deus, nem um mortal, mas um grande demônio”, isto é, um grande Espírito que preside ao amor universal, essa proposição lhe foi imputada como crime.



IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa

TÓPICO IV

XVII. A virtude não pode ser ensinada; ela vem por um dom de Deus àqueles que a possuem.

Kardec: É quase a doutrina cristã se referindo à graça. Mas, se a virtude é um dom de Deus, é um favor, e pode perguntar-se por que, por outro lado, ela não é concedida a todos; se é um dom, não há mérito da parte daquele que a possui. O Espiritismo é mais explícito. Ele ensina que aquele que a possui a adquiriu por seus esforços, em suas existências sucessivas, ao livrar-se pouco a pouco de suas imperfeições. A graça é a força que Deus concede a todo homem de boa vontade, para se despojar do mal e fazer o bem.



O Cristianismos e o Espiritismo ensinam a mesma coisa

XVIII. Há uma disposição natural, em cada um de nós, para nos apercebermos bem menos dos nossos defeitos do que dos defeitos alheios.

XIX. Se os médicos fracassam na maior parte das doenças, é porque tratam do corpo – sem a alma – e, porque não estando o todo em bom estado, é impossível que a parte esteja bem

XX. Todos os homens, desde a infância, fazem mais mal do que bem

XXI. Há sabedoria em não acreditares saber aquilo que não sabes

*Pauta para o próximo
estudo!*



O Evangelho
Redivivo



Obrigada pela atenção!!!!
Até o próximo estudo.